



POLÍTICA DE RISCOS

2025

FOLHA DE CONTROLE

Título	Política de Risco
Política institucional	Política de Risco
Área responsável	Compliance e Gestão de Riscos
Data de aprovação	30/06/2022
Data de revisão	14/05/2025
Motivo da atualização	Revisão anual e atualização regulatória
Abrangência	<p>AZ Quest Holdings S.A. (CNPJ/ME: 41.667.352/0001-82)</p> <p>AZ Quest Investimentos Ltda. (CNPJ/ME: 04.506.394/0001-05)</p> <p>AZ Quest MZK Investimentos Macro e Crédito Ltda. (CNPJ/ME 21.676.427/0001-84)</p> <p>AZ Quest Agro Ltda. (CNPJ/ME nº 48.401.513/0001-30)</p> <p>AZ Quest Infra Ltda. (CNPJ/ME nº 50.544.038/0001-01)</p> <p>AZ Quest Panorama Ltda. (CNPJ/ME nº 37.783.771/0001-02)</p> <p>AZ Quest Prev Ltda. (CNPJ/ME nº 59.312.965/0001-62)</p>
Procedimentos e documentos relacionados	<p>CVM: Resolução CVM nº 21 de 25 de fevereiro de 2021; Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022; Ofício CVM nº 2 de 2015.</p> <p>ANBIMA: Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros; Regras e Procedimentos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros.</p>

Introdução

As regras descritas na integridade das normas internas e na legislação aplicável à empresas AZ QUEST¹ devem ser cumpridas por todos os acionistas, diretores, analistas, representantes, estagiários ou jovens aprendizes (definidos, resumidamente como “Colaborador” ou “Colaboradores”), de modo que todos devem ter ciência a respeito do conteúdo disposto.

A presente política de riscos (“Política”) estabelece os preceitos necessários e procedimentos que visam assegurar o desempenho de riscos devidamente atrelado às atividades de gestão de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimentos, bem como a administração fiduciária e distribuição de cotas de seus próprios fundos.

A AZ Quest possui 5 (cinco) principais áreas de negócio: macro, crédito, renda variável, arbitragem e sistemático; sem prejuízo de outras estratégias que venha a utilizar, inclusive em mercados estrangeiros, sobretudo na América Latina. Além disso, também gere ou pode gerir fundos que replicam estratégias de investimento no exterior.

Portanto, o objetivo desta Política é definir e propiciar o cumprimento de um processo formal de avaliação de riscos, com metodologia definida, no qual seja demonstrada a qualidade da gestão de riscos e que contenha as justificativas sobre decisões tomadas com base nos resultados ou controles obtidos pela Área de Risco.

Avaliação de riscos

Como resultado da avaliação de riscos realizada, a AZ Quest diferenciou os fundos de investimento sob sua gestão, considerando a natureza dos ativos que compõem as carteiras de tais Fundos, tendo diferenciado as seguintes categorias: Fundos Ilíquidos e Fundos Líquidos considerando os parâmetros de mercado brasileiro.

Em razão desta diferenciação e considerando, sobretudo, a natureza dos riscos a que estão expostos os fundos integrantes de cada uma destas categorias, esta Política foi estruturada de forma a endereçar os controles e procedimentos separadamente para tais modalidades. Os critérios descritos nesta Política demonstram a metodologia e os princípios adotados pela Gestora, estando os mesmos em concordância com a legislação em vigor e passíveis de verificação.

Responsabilidades e Funções

¹ O grupo AZ Quest é composto por: AZ Quest Holdings SA (CNPJ/ME nº 41.667.352/0001-82), AZ Quest Investimentos Ltda (CNPJ/ME nº 04.506.394/0001-05), AZ Quest MZK Investimentos Macro e Credito Ltda (CNPJ/ME nº 21.676.427/0001-84), AZ Quest Agro Ltda. (CNPJ/ME nº 48.401.513/0001-30), AZ Quest Panorama Ltda. (CNPJ/ME nº 37.783.771/0001-02) e AZ Quest Prev Ltda. (CNPJ/ME nº 59.312.965/0001-62).

A área de Risco atua de maneira independente e segregada da gestão, respondendo diretamente ao COO, que atua de forma totalmente independente das Áreas de Negócios.

A área conta com o apoio e a supervisão do Comitê de Risco, cujas responsabilidades e atividades encontram-se descritas nas demais Normas Internas que abordam o tema. Com isso, a área de Risco busca efetuar uma gestão de risco ativa e eficiente tendo como principal objetivo a mensuração dos principais tipos de risco envolvidos nas operações dos Fundos.

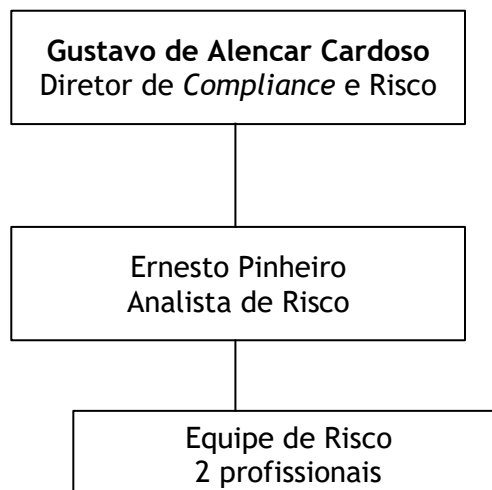
São funções da área de Risco:

- Propor e documentar esta Política, os limites, as diretrizes, os instrumentos e as estratégias de gestão de riscos;
- Propor processos, procedimentos e parâmetros de gerenciamento dos riscos em conformidade com as recomendações internas e dos órgãos reguladores e supervisores;
- Preparar Relatório de Exposição, os quais deverão ser encaminhados a todos os integrantes da área de gestão de recursos ("Área de Gestão") da AZ Quest, em frequência, no mínimo, mensal;
- Preparar relatórios de monitoramento que informem os Fundos que tenham tido seu limite de riscos excedido, os quais deverão ser encaminhados a todos os integrantes da Área de Gestão, em frequência, no mínimo, mensal;
- Supervisionar diligentemente, se houver, terceiro contratado para mensurar os riscos inerentes a cada um dos fundos geridos.

Ainda, tendo em vista as características dos Fundos geridos, as carteiras são analisadas detalhadamente, mitigando ao máximo os riscos de liquidez, mercado, operacional e de crédito (quando aplicável). Paralelamente ao trabalho de controle de riscos, os Administradores Fiduciários dos Fundos também executam controles de riscos das carteiras, sobretudo no que tange aos controles de enquadramento e liquidez.

Todo controle tem como finalidade principal garantir aos Investidores que todos os Fundos estejam sendo geridos dentro de seus mandatos. Para tanto, a AZ Quest entende que o papel do risco é fundamental para auxiliar a gestão a entregar sempre os resultados esperados.

Abaixo, o organograma da Área de Riscos da AZ Quest:



Em relação aos membros da Área de Riscos, individualmente, são as suas responsabilidades:

- **Diretor de Compliance e Risco:** Desempenha a função de Presidente do Comitê de Risco e tem por objeto o assessoramento técnico sobre as diversas fontes de risco que podem impactar as carteiras dos Fundos da AZ Quest. Tem como escopo as seguintes atividades (i) Avaliar os cenários dos mercados em que a AZ Quest atua e seus efeitos, em termos de risco, sobre as carteiras da gestora; (ii) Analisar e validar os limites de risco e cenários de estresse a serem utilizados para a apuração das posições das carteiras; (iii) Efetuar outras análises que entender necessárias sobre as matérias relacionadas a área de Risco; e (iv) Analisar e propor sugestões para o aperfeiçoamento dos modelos e do sistema de risco.
- **Analista de Risco e sua equipe:** O Analista de Risco e sua equipe devem atuar de forma preventiva e constante para alertar, informar e solicitar providências aos membros da Área de Gestão frente a eventuais desenquadramentos de limites normativos e aqueles estabelecidos internamente, possuindo também, entre outras, as seguintes responsabilidades: (i) Controle de Risco diário da carteira dos Veículos através do monitoramento dos ativos e Teste de Estresse; (ii) Acompanhamento da evolução do Risco dos ativos ao longo do tempo; (iii) Verificação da marcação dos ativos em cada Veículo e solicitação de remarcações em caso de alguma divergência de preços junto aos Administradores dos Veículos; (iv) Emissão e envio ao Diretor de Compliance e Risco do Relatório de Risco apresentado no Comitê de Risco; e (v) Verificação do cumprimento de todos os procedimentos descritos nesta Política.

Produtos ilíquidos

A filosofia de investimento está focada essencialmente em criar carteiras de crédito balanceadas e diversificadas, com baixo risco de *default* e bom potencial de geração de alfa.

Dentro da estratégia com produtos ilíquidos, temos fundos com diferentes apetites a risco. Em termos gerais, o processo de análise dos ativos que compõem estes fundos é o mesmo. O grau de concentração/caixa do fundo e a utilização de outros veículos de investimentos complementares, tais como fundos offshore, FIDCs, etc são o que os diferencia, bem como os limites de exposição estabelecidos nos respectivos regulamentos.

A AZ Quest implementa uma política disciplinada de mitigação de riscos que inclui, entre outras práticas: Investimento gradual dos recursos comprometidos; Projetos de longo prazo; Contratos de longo prazo com cláusulas que oferecem proteção; Segmentação geográfica e de setor; Seleção criteriosa de contrapartes; Procedimentos de diligência abrangentes e aprofundados das companhias target; e Planejamento das estratégias de saída.

O monitoramento, a mensuração e a adequação dos riscos dos Fundos de Investimentos são realizados diariamente pela área de risco e pela gestão dos produtos ilíquidos da AZ Quest, através de

sistemas e processos desenvolvidos internamente.

Anteriormente à realização de cada operação nova nos Fundos de Investimentos, a tese de investimento é discutida pela equipe de crédito e validada pelo gestor do fundo em questão. A tese de investimento é encaminhada então ao Comitê de Compliance para ciência/aprovação ou para possível veto. Uma vez aprovada, o material de avaliação da operação pretendida deverá passar pela área de enquadramento, para análise de pré-enquadramento, nos termos do respectivo Regulamento do Fundo de Investimentos.

Produtos líquidos

A mensuração se subdivide em risco de mercado, de liquidez e de crédito. Para mensuração do risco de mercado das posições, a área de riscos utiliza as principais métricas de risco do mercado (*alavancagem, VaR, stress, drawdown*).

Através do controle de liquidez, a AZ Quest busca garantir o cumprimento de todos seus mandatos que envolvam fundos constituídos sob a forma de condomínio aberto. Inicialmente, quando uma posição é estruturada para um Fundo de Investimentos, há sempre a preocupação, por parte dos gestores, em mensurar o potencial de saques do fundo frente ao tamanho e à liquidez das posições montadas. Desta forma, a liquidez dos ativos é levada em consideração na decisão de investimento do gestor através da escolha dos ativos que irão compor a carteira de cada veículo.

Risco de liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como a incapacidade da AZ Quest de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas obrigações e sem incorrer em perdas significativas. Também se refere à situação em que a liquidação de um determinado ativo pode se dar em condições desfavoráveis de preço devido ao baixo volume negociado.

Em especial, são considerados pela área de Risco os seguintes aspectos quando se analisa a liquidez do fundo:

- i. Liquidez dos ativos que compõem a carteira: no caso de títulos de crédito privado, quando aplicável ao Fundo de Investimentos, é avaliada a existência de mercado secundário e a possibilidade de recompra por parte do emissor;
- ii. No caso de derivativos financeiros, além de se avaliar a liquidez do ativo, considera-se também outros instrumentos com mais liquidez que permitam *hedgear* a posição temporariamente;
- iii. Liquidez do fundo como um todo: com base no *stress test* calcula-se o “efeito caixa” nos

cenários mais conturbados para o fundo. Desta forma, pode-se calcular o quanto uma crise pode ter impacto no caixa do fundo para que, além da análise de perdas potenciais que serão refletidas na cota, seja avaliada também a questão da solvência do fundo. Paralelamente, é realizado também um controle da relação ativo/passivo do Fundo, verificando se está de acordo com o perfil de cada veículo gerido.

Desta forma, a área de Risco analisa a liquidez do mercado acompanhando diariamente a dinâmica de negociação dos ativos dos Fundos Líquidos. O tempo necessário para se desfazer de cada posição ou estratégia é avaliado considerando os critérios de liquidez definidos no Manual de Risco.

O gerenciamento de risco de liquidez foca na composição dos seus recursos próprios. Aqui, entende-se como recursos próprios o total de ativos na carteira bancária, acrescido de recursos disponíveis em caixa, sob forma de depósitos à vista em outras instituição financeiras ou de aplicações de liquidez diária, independente do emissor, além do saldo das operações compromissadas, deduzindo o total de ativos depositados em garantia.

Diariamente, a área de riscos elabora o relatório de recursos próprios, que embasa a alta administração a tomar decisões em prol de eventuais ajustes que se façam necessários.

É construída uma distribuições histórica dos resgates durante toda a vida do fundo e determinado o valor tal que:

$$\text{Prob}(R < R_0) = 0.95$$

Onde:

R : realização da variável aleatória do valor do resgate do fundo, em percentuais do patrimônio líquido;

R₀ : percentil de 5% do histórico dos resgates diários, ordenados do maior para o menor.

Assim, temos um intervalo de confiança de 95% de que o montante total de resgates de um dia qualquer não excederá o valor de referência. Logo, R₀ é tido como a demanda de liquidez do passivo, contra o qual é comparado diariamente o saldo em ativos prontamente líquidos do fundo. A AZ Quest adota como aceitável o nível mínimo de liquidez de 20% do patrimônio líquido de cada fundo, salvo se de outra forma prevista na política de investimento do fundo, ou em casos de exceções devidamente aprovadas pelo Comitê de Risco. Caso a liquidez esteja menor que o limite definido, um alerta é gerado para gestão de maneira a informar sobre tal desalinhamento momentâneo.

Diariamente, a área de riscos elabora o relatório de recursos próprios, que embasa a alta administração a tomar decisões em prol de eventuais ajustes que se façam necessários.

O controle de caixa é efetuado diariamente, por meio da diferença entre o resgate médio ponderado (definido como o percentil de 5% do histórico dos resgates diários, ordenados do maior para o menor) e o saldo observado no relatório, tendo em vista o potencial de reserva mínima de liquidez.

Com o objetivo de avaliar a solidez e a consistência das reservas de liquidez, frente às necessidades operacionais da AZ Quest, utiliza-se uma metodologia de mensuração das reduções relativas potenciais

das reservas próprias de liquidez, em função das suas variações históricas. Portanto, o objetivo é de reduzir o potencial das reservas de liquidez através de teste de *stress*. Afere-se, pois, a possibilidade de ocorrência de reduções significativas de caixa, que poderiam consumir o saldo disponível, se fosse um caso real, de forma que a maior redução de liquidez calculada no teste seria o caixa mínimo requerido no período.

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos que compõem a Carteira de Negociação, de forma que o objetivo é de definir as métricas e os processos utilizados para gerenciamento do risco de mercado dos ativos componentes da Carteira de Negociação.

A área de riscos é responsável pelas atividades de mensuração, monitoramento, análise e assessoramento na gestão, propondo modelos, metodologias e processos que gerenciem o risco de mercado. A possibilidade de conferir preços a mercado de todos os produtos utilizando modelos adequados, facilidade de parametrização e visualização do modelo.

O preço no fluxo de controle de risco de mercado deve ser considerado como o elemento fundamental de análise, pois todo o instrumental de controle deriva em primeira instância do modelo de precificação e dos dados de entrada. Deste modo, a quebra em fatores de risco advém dos componentes que fazem parte do preço de ativo, a sensibilidade é determinada na medida em que é possível mensurar suas derivadas pela regra matemática que se aplica na modelagem.

A marcação a mercado dos ativos será feita conforme manual dos administradores, sujeito a validação da equipe de Riscos. Para ativos negociados em mercados regulados, os preços utilizados serão aqueles disponibilizados pela respectiva câmara de liquidação. Para os casos em que não há uma informação centralizada, usar-se-á as informações disponíveis em outros serviços, de forma a garantir o adequado aprelçamento.

As métricas de análise de risco de mercado levam em conta os diferentes fatores de exposição dos ativos, sejam eles curva de juros, índices de preços, variação cambial, etc. Assim como as condições atuais, também são incluídas informações históricas de preços de mercado ou cenários quantitativos para modelar adequadamente os fatores de risco e utilizar como parâmetro de entrada nos cálculos de risco.

Risco de crédito

O risco de crédito incidente sobre a AZ Quest refere-se exclusivamente à emissão de títulos de dívida privada, cujo monitoramento é devido à área de gestão de crédito privado e é usado como forma de gerar retornos em excesso à taxa livre de risco.

Todos os ativos restantes não estão expostos à risco de contraparte, sejam porque são considerados inexistentes, como emissões de dívida soberana, sejam porque as operações estão

plenamente colateralizadas, como futuros.

Risco Operacional

O risco operacional pode ser entendido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Inclui ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência de contratos firmados, bem como sanções pelo descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

A AZ Quest mitiga o risco operacional através do seu Plano de Continuidade de Negócios e através de procedimentos e controles relacionados às operações dos fundos de investimento, tais como: segregação de funções entre as áreas, tanto fisicamente como virtualmente; sistemas com acesso controlado por usuário e protegidos com senha; automatização de processos; supervisão próxima dos processos e controles; utilização de sistema de gestão de ordens para controle de alocações e limites de estratégia; utilização de sistemas proprietários e terceirizados de monitoramento dos limites de risco e de enquadramento dos fundos de investimento.

Ademais, as medidas indicadas na Política de Segurança da Informação, em conjunto com o Plano de Continuidade de Negócios, visam permitir que os processos vitais continuem operando plenamente ou em um estado minimamente aceitável, o mais rápido possível, evitando assim uma paralisação prolongada que possa gerar maiores prejuízos a corporação, tais como perdas para clientes, perda de qualidade de serviço, perdas de receita, sanções governamentais, problemas jurídicos, e até mesmo, em casos extremos, o fechamento da empresa.

A AZ Quest envia seus melhores esforços para mitigação e tratamento tempestivo de erros operacionais, incluindo aqueles advindos de sistemas ou falhas humanas, tentando saná-los de forma eficaz e justa para com os Fundos e, consequentemente, seus Investidores.

É dever dos Colaboradores reportar ao COO sempre que detectado qualquer erro operacional. Ainda que o erro operacional em questão aumente o retorno do Fundo, os Colaboradores precisam comunicar sobre o ocorrido.

Se entender tratar-se de erro operacional, a área de Risco deverá levar o assunto ao Comitê de Risco, a quem caberá analisar o caso e avaliar as medidas corretivas a serem tomadas. A área de Risco é responsável por gerar um relatório sobre o erro, identificando a obtenção de lucro ou prejuízo decorrente da correção do erro.

Independentemente do tratamento dado à correção do erro, as Gestoras mantêm registro de todos os erros operacionais ocorridos, através de sistema alimentado pela área de Compliance, cujo acesso é restrito. A manutenção do sistema tem a finalidade de controlar o tipo, o cenário e a frequência dos erros incorridos pelas Gestoras, bem como descrição detalhada da circunstância fática, áreas envolvidas, responsáveis, bem como sua correção.

Risco de concentração

Risco de concentração é o risco associado à possibilidade de perda em razão da concentração de crédito em virtude de alocação de recursos em determinadas contrapartes (empresas de mesmo segmento de atividade/setor econômico ou grupo econômico), por prazo, moedas, produtos, entre outros aspectos. Em outras palavras, o risco de concentração ocorre quando determinadas estratégias, ativos ou instrumentos financeiros representam um percentual relevante de participação no fundo ou na carteira, passando a representar um risco de perdas por não diversificação.

No cenário em que o regulamento do próprio fundo ou contrato firmado não estabelecerem limites particulares para a diversificação do portfólio, a AZ Quest adotará práticas de diversificação próprias, objetivando mitigar o risco de concentração, considerando, principalmente: (i) o percentual das posições dentro do portfólio; e (ii) como estes interagem entre si, contribuindo positivamente ou negativamente para o risco da carteira (correlação).

Posto isso, a AZ Quest realizará monitoramento periódico do risco de concentração, objetivando o cumprimento dos limites estabelecidos nos regulamentos de cada fundo, conforme avaliação da Diretoria de Risco.

Procuramos construir uma carteira diversificada, com diluição do risco e uma relação de risco-retorno bastante atrativa. Diante deste cenário, temos que a equipe faz análise completa dos níveis ideais de concentração de cada ativo investido, com limites percentuais do patrimônio líquido previamente estabelecidos, de acordo com os regulamentos de cada fundo, desta forma não são permitidas altas concentrações de um único determinado ativo no portfólio.

Por fim, para evitar complicações e eventuais danos ao desempenho das suas atividades chaves, a AZ Quest disporá de:

- (i) Armazenamento e back-up de dados em nuvem, possibilitando acesso às últimas versões de cada arquivo para restauração e eventuais consultas;
- (ii) Nobreaks; e
- (iii) Firewall com monitoramento e alertas de segurança;

Além disso, o contador responsável ficará com os registros contábeis da AZ Quest, ao passo que o administrador fiduciário responsável ficará com as informações sobre os recursos geridos pelo respectivo fundo.

Toda a equipe de gestão terá acesso a diferentes softwares de informações financeiras disponíveis online e acessíveis a qualquer tempo.

Diante disto, para monitorarmos os níveis de concentração dos ativos, utilizamos uma estratégia de rebalanceamento periódico de acordo com as posições, desde que seja julgado necessário e de acordo

com os regulamentos dos fundos.

Risco de contraparte

Entende-se por risco de crédito e contraparte o risco de inadimplência, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros.

A AZ Quest observa o quanto exposto no Ofício-Circular/CVM/SIN/Nº 6/2014, utilizando os parâmetros descritos abaixo para realização da análise de créditos, de forma que são observados os seguintes fatores no momento da concessão de crédito à determinada contraparte:

- Caráter: fatores como a pontualidade do devedor no cumprimento de suas obrigações e a sua experiência no ramo;
- Capacidade: eficiência de diferentes setores de um determinado negócio e sua habilidade em gerar retornos;
- Capital: índices financeiros como lucratividade, endividamento e liquidez;
- Colateral: aspectos das garantias apresentadas;
- Condições: análise referente da existência de concorrentes ao negócio do devedor; e
- Conglomerado: verificação do grupo econômico do qual o devedor faz parte.

Os instrumentos de constituição dos créditos fornecidos as contrapartes pelos Fundos geridos pela AZ Quest contam com o seguro de crédito, conforme descrito abaixo, este que diminui consideravelmente a exposição de risco da carteira dos citados Fundos.

O seguro de crédito atua contra o não pagamento de dívidas de transações comerciais, assegurando indenização à empresa segurada (credor) que não receber os créditos concedidos a seus clientes (devedores). É regulamentado e fiscalizado pela Susep, autarquia subordinada ao Ministério da Fazenda, sendo realizada conjuntamente com a AZ Quest uma análise de crédito dos ativos a serem segurados.

Ademais, em observância das normas vigentes, bem como do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros, a AZ Quest adotará, ao realizar um investimento em crédito privado, os seguintes princípios:

- (i) Os ativos de crédito privado que eventualmente fizerem parte da carteira deverão ser continuamente monitorados, acompanhando os riscos da operação, bem como a qualidade e da capacidade de pagamento do crédito e de execução das garantias;
- (ii) A Diretoria de Risco será responsável pelo acompanhamento contínuo dos limites de exposição dos fundos geridos ao risco de crédito, sem prejuízo da faculdade de levantar questionamentos à equipe de Gestão acerca dos critérios e resultados; e

- (iii) A equipe de Gestão, manterá, com o apoio da Diretoria de Risco, controles capazes de armazenar o cadastro dos diferentes ativos de crédito que forem adquiridos pelo fundo, possibilitando a reunião de características, como: (a) instrumento; (b) valores e datas das parcelas; (c) data de contratação e vencimento; (d) taxas de juros; (e) garantias; (f) data e valor de aquisição; e (g) informações sobre o rating, se cabível.

Tratamento de Desenquadramentos

Embora as Gestoras possuam controles de pré-enquadramento para impedir ou mitigar a ocorrência de desenquadramentos ativos, oscilações naturais de mercado podem ocasionar desenquadramento passivo de posições nos Fundos Líquidos.

Por desenquadramento passivo entende-se aquele decorrente de fatos alheios à vontade do Gestor, que causem alterações imprevisíveis e significativas no patrimônio líquido ou nas condições gerais do mercado de valores mobiliários. Caso o desenquadramento passivo se prolongue por 15 (quinze) dias úteis consecutivos, ao final desse prazo a AZ Quest deve encaminhar à CVM, por meio do Administrador Fiduciário do Fundo, suas explicações para o desenquadramento. A AZ Quest deve informar à CVM o reenquadramento da carteira, tão logo ocorrido.

Não obstante o acima previsto, em caso de qualquer outra situação de desenquadramento não caracterizado como passivo, a AZ Quest deverá cessar qualquer atividade que possa agravar o referido desenquadramento e adotará, imediatamente, providências para reduzir as posições que estejam desenquadradas.

Para cada desenquadramento ativo, o Diretor da respectiva Área de Negócios deverá justificar, em formulário próprio ou e-mail, o motivo do desenquadramento e prazo para reenquadramento, enviando o mesmo para o responsável pela área de risco bem como para a área de *Compliance*.

Até o dia seguinte ao do desenquadramento, a área de Risco deve interagir com o Administrador Fiduciário do respectivo Fundo para confirmar e justificar tal desenquadramento, já informando o prazo de reenquadramento, o qual não poderá ultrapassar o final do dia seguinte ao desenquadramento.

Exceções a essa regra, tais como impossibilidade de reenquadramento dentro do prazo por condições mercadológicas, deverão ser formalizadas por escrito pela área de Risco contendo a justificativa de um Diretor da Área de Negócios e enviadas ao Administrador Fiduciário do Fundo para que este envie à CVM, nos termos da regulamentação aplicável.

Periodicidade do Monitoramento

A Az Quest possui equipes dedicadas exclusivamente para monitoramento dos Riscos descritos nesta política, os controles e métricas são efetuados em base diária, ou em alguns casos intradiária, através

de processos internos e também sistema de terceiros.

Relatórios da Exposição aos Riscos

Diariamente, os Relatórios da Exposição de Riscos são encaminhados, por email, as mesas responsáveis pelos respectivos fundos e à área comercial, sem prejuízo do envio ao Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários da AZ Quest.

Atualização, Disseminação de cultura e Manutenção

A presente Política foi aprovada internamente, e seu conteúdo é disseminado para todos os Colaboradores da AZ Quest, tanto pelas vias de contato cotidianas, como no processo de treinamento imediatamente após o ingresso do Colaborador, como no treinamento de atualização anual, conforme os incisos I, II e III do artigo 24 da Resolução CVM nº 21/2021.

Revisão e atualização

A presente Política de Risco será revista e atualizada pelo Diretor de Compliance, em periodicidade, no mínimo, anual, para permitir o monitoramento, a mensuração e o ajuste permanentes dos riscos inerentes a cada uma das carteiras de valores mobiliários geridas pela AZ Quest.